

CRISTIANISMO E PECADO

”Ao início do ser cristão, não há uma decisão ética ou uma grande ideia, mas o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo”. Com essa frase, Bento XVI sintetizava a essência do cristianismo. Esse encontro com Cristo, sempre que é verdadeiro, transforma radicalmente a existência. Quem vivia fechado sobre si, encontra a vida em Cristo. Quem aspirava às coisas da terra, volta-se para as do Alto. Quem odiava, começa a amar. Quem queria ser servido, passa a servir. Quem se sentia só no mundo, descobre Deus como Pai através da família que é a Igreja.

Ser cristão é algo tão precioso que não pode nunca ser subvertido! Não se pode ser cristão e fazer mal a inocentes! Não se pode ser cristão e compactuar com o mal! Não se pode ser cristão e escolher a via do pecado! Ser cristão, hoje e sempre, é ser santo, ser de Cristo. Ser cristão é respeitar o corpo como Templo do Espírito Santo. Ser cristão é promover sempre a dignidade da Pessoa Humana.

Quem violar o mandamento cristão de amar como Cristo amou, terá de prestar contas a Deus por esse pecado grave!

É verdade que a Igreja que formamos não é ainda perfeita enquanto neste mundo peregrina. Deparamos diariamente com os nossos próprios pecados e fragilidades. Mas, na abertura ao Espírito Santo que nos foi dado, não podemos eleger outro propósito que não o da conversão permanente. Essa é possível mas, tem de ser vivida já, hoje mesmo! Queremos ser santos e acreditamos que, com Deus, tal é possível!

Pe. Rui Silva

